



COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES, SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Relatório do **Projeto de Lei 109/2025** – Recusa de recebimento por ausência de pertinência temática.

Relator: Guilherme Livoti (UNIÃO)

I – Da proposição

Encontra-se sob análise o **Projeto de Lei nº 109/2025**, de iniciativa do Poder Executivo, que **revoga** a Lei nº 119/2024 — norma que autorizou a concessão de **direito real de uso** de imóvel público municipal à subseção local da OAB para instalação de sua sede. Trata-se, portanto, de matéria atinente à gestão do **patrimônio imobiliário do Município** e à **revogação de cessão de uso** anteriormente autorizada por lei.

II – Da competência desta Comissão

Nos termos do **art. 55** do Regimento Interno, compete a esta Comissão manifestar-se sobre matérias relativas à **educação, ao ensino, ao desporto, à saúde, ao bem-estar social, ao desenvolvimento cultural e artístico, ao patrimônio histórico, à higiene e saúde pública, e às obras assistenciais e da qualidade de vida**.

A proposição não versa sobre nenhum dos temas acima, mas sim sobre **bens municipais** e sua destinação jurídica, o que extrapola o campo temático desta Comissão.

III – ANÁLISE

1. Natureza patrimonial da matéria

A **Lei Orgânica do Município** disciplina que constituem *bens públicos municipais* todas as coisas móveis e **imóveis** pertencentes ao Município (**art. 92**) e que a **alienação** ou cessão de bens se subordina a regras específicas (**arts. 94 a 96**), incluindo a possibilidade de **concessão, permissão, autorização e comodato de uso** a terceiros, quando houver interesse público.

O PL 109/2025 lida **diretamente** com essa disciplina ao **revogar** a autorização de uso de **imóvel municipal** — tema tipicamente **patrimonial** e **administrativo**, estranho ao escopo educacional, cultural, esportivo, sanitário ou assistencial.





2. Comissão de mérito adequada

O **art. 54** do Regimento Interno estabelece que compete à **Comissão de Obras, Serviços Públicos, Transporte, Urbanismo e Habitação** manifestar-se sobre processos referentes, entre outros, à **“aquisição e alienação de bens”** e à prestação/concessão de serviços públicos. Logo, o **mérito** da proposição deve ser apreciado por essa Comissão, não pela CEDU.

3. Distribuição por pertinência temática

O Regimento determina que cabe ao **Presidente da Câmara** encaminhar as proposições à **comissão competente** para exarar parecer (**art. 60**), reforçando que cada comissão deve apreciar **matérias “de sua competência”** (**art. 59**). Assim, uma vez constatada a **incompetência temática** da CEDU, impõe-se a **devolução à Mesa** para redistribuição.

IV – Conclusão

Pelo **exposto**, esta Comissão **recusa o recebimento** do **Projeto de Lei nº 109/2025** por **ausência de pertinência temática**, porquanto a matéria é **patrimonial** (bens públicos e revogação de cessão de uso) e **não** se insere nas competências do **art. 55** do Regimento Interno aplicáveis a esta CEDU. Propõe-se:

1. **Devolver** o processo à **Mesa Diretora**, com fundamento nos **arts. 59 e 60** do Regimento Interno, para **redistribuição**;
2. **Encaminhar** o PL, como comissão de mérito, à **Comissão de Obras, Serviços Públicos, Transporte, Urbanismo e Habitação** (**art. 54**), em razão do conteúdo relativo à **aquisição/alienação e destinação de bens**;

Câmara Municipal de Apucarana, data da assinatura eletrônica.

Guilherme Mercadante Livoti (UNIÃO BRASIL) - Relator.

